

Relatório das conversas políticas sobre as perspectivas dos jovens sobre sistemas políticos e eleitorais

1. SÍNTESE DA SESSÃO

Jovens dos 14 aos 29 anos participaram em sessões interactivas em vários países europeus para debater o significado da política, o funcionamento dos sistemas políticos e eleitorais e o papel dos jovens na tomada de decisões. As actividades foram conduzidas num ambiente informal e inclusivo, recorrendo ao diálogo aberto, à representação de papéis, a perguntas estimulantes e a exercícios criativos. O objetivo era explorar novas ideias, expressar pontos de vista pessoais e reforçar a educação cívica.

2. PONTOS-CHAVE E OBSERVAÇÕES

- **Perceção da política:** A política é muitas vezes vista como distante, complexa ou corrupta - mas também cheia de potencial de mudança.
- **Primeiros encontros:** Escola, meios de comunicação social, discussões familiares, conselhos de estudantes ou votação pela primeira vez.
- **Questões prioritárias:** Justiça social, ambiente, desemprego juvenil, saúde mental, direitos civis, habitação
- **Governança:** Os “bons governos” são inclusivos, transparentes e centrados nos cidadãos. Os “maus governos” são egoístas e não prestam contas.
- **Representação:** Os jovens sentem-se excluídos da tomada de decisões, mas estão ansiosos por participar.
- **Educação política:** Forte procura de uma melhor educação cívica e de instrumentos mais claros para compreender os sistemas políticos.

3. PERGUNTAS DE REFLEXÃO

Em todos os países, os jovens participantes descreveram a política como sendo simultaneamente frustrante e cheia de potencial. Embora muitos se sentissem alienados pelo jargão político, pela inacessibilidade e pela falta de confiança nos líderes, também reconheceram o poder da política para moldar o seu futuro. As discussões revelaram um forte desejo de autenticidade, justiça e integridade na liderança política. Os jovens manifestaram o seu desapontamento com as promessas não cumpridas, a falta de ação em questões sociais fundamentais e a preocupação performativa com as gerações mais jovens. Apesar disso, houve uma clara motivação para compreender e envolver-se com a política - especialmente quando ligada a tópicos como a educação, a igualdade, a ação climática e as liberdades pessoais. Os participantes sublinharam também o peso emocional que a política tem: pode ser esmagadora e destituída de poder, mas também pode dar esperança quando abordada com honestidade e participação.

4. QUESTÕES EXPLORATÓRIAS

Perguntas utilizadas para aprofundar a compreensão dos sistemas políticos:

Muitos jovens admitiram ter apenas uma noção básica do funcionamento dos sistemas políticos e das eleições. Termos como “assentos legislativos”, ‘coligações’ ou “limiares de representação” pareciam muitas vezes confusos ou abstratos. Esta falta de compreensão leva à falta de empenhamento e à sensação de que a sua voz não é importante. Os participantes também discutiram a forma como os media - especialmente as plataformas sociais como o Instagram, o TikTok e o X - funcionam como fonte primária de notícias. Embora acessíveis, estes canais misturam frequentemente conteúdo factual com desinformação, deixando os jovens cépticos e inseguros.

Foi feito um forte apelo a uma educação cívica clara, acessível e envolvente:

- Os conceitos políticos devem ser explicados numa linguagem simples.
- As escolas devem ensinar os sistemas políticos através de simulações da vida real, debates e iniciativas lideradas por jovens.
- Ferramentas como sítios Web interativos, podcasts e aplicações gamificadas podem ajudar a criar confiança e literacia.

Em última análise, os participantes concordaram: compreender a política é essencial para a capacitação e a participação cívica efetiva.

5. PERGUNTAS DE BRAINSTORMING

Ideias que surgiram durante a fase criativa:

- Criar conselhos de juventude com influência efetiva.
- Aumentar a transparência e a participação direta (por exemplo, referendos, votação online).
- Usar apps e redes sociais para explicar a política.
- Integrar a educação cívica prática nos currículos escolares.

6. ATIVIDADE DE ENCERRAMENTO

Considerações finais e desejos para o futuro:

- “Quero perceber melhor como funciona o voto.”
- “Sinto-me mais motivado para participar.”
- “Deveríamos ter mais eventos como este.”
- Interesse generalizado em futuros seminários, reuniões e iniciativas locais dirigidos por jovens.